



Trabalho 158

EXAME FÍSICO DO IDOSO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM: REVISÃO DE LITERATURA

PASSOS,A.M.P. (1); IBIAPINA,M.M. (2); MARQUES,M.B. (3); BRANDÃO,,M.R.S. (4); SANTOS,M.L.I. (5)

(1) Universidade Federal do Piauí/ CSHNB; (2) Universidade Federal do Piauí/ CSHNB; (3) Universidade Federal do Piauí/ CSHNB; (4) Universidade Federal do Piauí/ CSHNB; (5) Universidade Federal do Piauí/ CSHNB

Apresentadora:

MARIZA DOS REIS SOUSA BRANDÃO (*mariza_brenda@hotmail.com*)

Universidade Federal do Piauí (Acadêmica de Enfermagem)

Introdução: O aumento da população idosa exige que todos os profissionais da enfermagem, conheçam o processo de envelhecimento natural e as afecções associadas, de forma a estarem aptos para prestar uma assistência voltada às peculiaridades dessa população. A assistência do enfermeiro para esta faixa etária é buscar avaliar o cliente através do exame físico, uma avaliação minuciosa de todos os segmentos corporais utilizando as técnicas propedêuticas: inspeção, palpação, percussão e ausculta. O exame físico permite ao enfermeiro acompanhar e avaliar a evolução do paciente em que requer competências, técnicas científicas, integradas com a ética, a estética, a objetividade e a subjetividade, e assim capaz de transformar a realidade. Objetivo: Analisar as publicações brasileiras sobre a realização de exame físico em idosos. Metodologia: Estudo do tipo integrativo, realizado no período de junho a julho de 2012, por uma revisão das publicações na área da saúde através da Biblioteca Virtual da Saúde, tendo sido consultadas a base de dados Scientific Electronic Library Online - SCIELO e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS. Para busca utilizou-se os descritores: Exame físico; Idoso; Processo de Enfermagem. Os critérios de inclusão foram: artigos disponíveis na íntegra na internet, no idioma em português, artigos publicados que trabalhou-se em seus resultados os aspectos do Exame Físico na Sistematização da enfermagem que foram publicados entre o período de 2005 a 2011. Diante do preconizado foram selecionados 4 artigos. Resultados: Dos artigos analisados e discutidos observou-se que os enfermeiros não realizam regularmente e de forma sistematizada o exame físico nos pacientes idosos. Em um dos artigos foi abordado que é necessária formação e capacitação dos enfermeiros para esta área de conhecimento da enfermagem, em virtude da demanda de atenção a essa população, no sistema de saúde. Sendo que nos idosos o exame físico deve ir além da avaliação clínica, porque esses pacientes são mais susceptíveis a desenvolver limitações para as atividades de vida diárias e manifestar as chamadas ?Síndromes Geriátricas?, como ?imobilidade, incontinência, uso incorreto de medicação, alterações cognitivas, perda de peso e depressão. Em outro estudo verificou-se que a Política Nacional do Idoso (PNI) vem sendo implementada no Brasil de forma lenta e gradativa, porém a enfermagem tem contribuído nos aspectos do processo de envelhecimento: na capacidade funcional, independência e autonomia, fragilidade, avaliação cognitiva, engajamento social, qualidade de vida, promoção de saúde, prevenção de doenças. Ressaltando que as consultas de enfermagem desenvolvida no PSF, tem tornado cada vez complexo o uso do exame físico, por apresentar fatos inesperados, como expressão do cliente com vergonha, além de recusar, por haver a falta de explicação do enfermeiro, implicando no planejamento e implementação de ações que contribuem na prevenção da saúde do idoso em consultas de enfermagem, enquanto outro autor salienta que no âmbito hospitalar poucos profissionais realizam o exame físico tanto na admissão, nos procedimentos diários como na alta hospitalar, pois a maioria dos enfermeiros afirma que realizam o exame físico, mas de forma incompleta, apesar de afirmarem que se sentem motivados para realizá-lo, uma pequena parcela revelam desmotivados devido a sobrecarga de atividade, prejudicando para a não realização da prática do exame físico como também de toda a SAE. Em outro artigo comentou-se que na graduação a abordagem sobre o exame físico, senescência e senilidade foi insuficiente para as atividades práticas. Quanto às análises dos dados coletados no exame físico pelo os enfermeiros aos idosos, ressaltam que há dificuldade de estabelecer o que deve ou não ser incluído no exame físico, isto devido a falta de uma estrutura sólida de conhecimentos para a realização do mesmo, pois devem apontar quais itens necessitam ser privilegiados pelo enfermeiro, a fim de obter subsídios no



Trabalho 158

direcionamento e na sistematização da assistência da enfermagem Gerontológica. Por isso, o cuidado individualizado para com a faixa etária torna-se necessário, embora a assistência seja complexa, inclusive na aplicabilidade da Gerontologia nas consultas do PSF e hospitalar, no qual o exame físico deve-se incluir, na admissão, internação e na alta do paciente, pois muitas das alterações decorrentes do processo de envelhecimento deixam de ser identificadas como também as necessidades desse sujeito. Conclusão: O grau de dependência dos idosos torna-se uma prioridade por possibilitar a previsão de vários aspectos relacionados ao processo da assistência de enfermagem, principalmente no tocante à prescrição de cuidados individualizados à clientela. A enfermagem tem o dever de assistir as pessoas nessa fase da vida com dignidade, igualdade e respeito, transmitindo e exigindo da sociedade igual atitude. Ressaltando que respeitar o direito do idoso é ajudá-lo a exercer sua cidadania, é garantir-lhe autonomia e independência, fazendo que ele desenvolva sua capacidade de decisão e ação. Este trabalho contribuirá para os profissionais envolvidos com o processo saúde doença do idoso em todo nível de atenção à saúde como também para os acadêmicos do curso de enfermagem para que em seu exercício profissional desenvolva uma assistência eficiente e resolutive, para isso implicará conhecimento científicos Gerontológico, aplicabilidade do Exame Físico, sobretudo requer competência e esforço por parte dos profissionais da enfermagem para ajudar a prolongar a vida do ser humano, contribuindo com o aumento da expectativa de vida desta faixa etária e diminuindo a complexidade da assistência da enfermagem. Além disso, implica que na formação acadêmica seja abordada a senilidade, senescência e práticas do exame físico colaborando para formar profissionais melhores capacitados para a assistência ao idoso. O Exame físico é uma oportunidade para o enfermeiro aplicar a promoção da saúde do idoso, como também amenizar o desconforto e gerar confiança nos paciente, possibilitando-os expressar os seus sentimentos e suas queixas, e ?tornar a hospitalização mais amena?. Descritores: Exame físico; Idoso; Processo de Enfermagem. REFERÊNCIAS 1 Paula JC, Cintra FA.A relevância do exame físico do idoso para a assistência de enfermagem hospitalar. Acta Paul Enferm. 2005. Acesso em: 13/06/2012. as 9:49;18(3):301-6. Disponível em :< <http://search.sielo.org/index.php> 2 Rodrigues RAP, Kusumota L, Marques S, Fabrício SCC, Cruz IR, Lange C.Política nacional de atenção ao idoso e a contribuição da enfermagem. Texto Contexto Enferm, Florianópolis, 2007. Acesso em:13/06/ 2012. as 9:47;16(3):536-45. Disponível em : < <http://pesquisa.bvsalud.org/regional/index.php> 3 Santos N Veiga P, Andrade R. Importância da anamnese e do exame físico para o cuidado do enfermeiro. Rev Bras Enferm, Brasília 2011. Acesso em:13/06/2012. as 9:45;64(2):355-8. Disponível em:< <http://pesquisa.bvsalud.org/regional/index.php> 4 Silva CMC, Teixeira ER.Exame Físico e sua integralização ao processo de Enfermagem na perspectiva da complexidade. Esc Anna Nery (impr.)2011. Acesso em : 21/06/2012 as 22:14;15(4): 723-